

## CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS DE BÚFALAS DA RAÇA MEDITERRÂNEO

**Cristo Nazaré Barbosa do NASCIMENTO<sup>1</sup> e Luiz Octávio Danin de MOURA CARVALHO<sup>1</sup>**

Foram avaliados dados de percentagem de parição, distribuição das partições no ano e intervalo entre partos em búfalas da raça Mediterrâneo, em Belém, durante 3 anos consecutivos, mantidas, basicamente, em pastagem cultivada de Canarana Erecta Lisa (*Echinochloa pyramidalis*). Para cálculo da percentagem de parição, considerou-se que toda fêmea nascida, no mínimo, no terceiro ano anterior ao ano estudado, apresentava condições de parição. Todas as fêmeas eram enlotadas no rebanho de reprodução quando completavam 12 meses de idade, permanecendo com o touro durante o ano todo. As vacas em lactação foram ordenhadas diariamente e receberam suplementação mineral por ocasião da ordenha. A média de percentagem de parição foi 85,6, o intervalo entre partos 410  $\pm$  10 dias e 89,3% das partições ocorreram de abril a agosto, confirmando que o búfalo é um animal poliéstrico sazonal.

## TEORES DE FERRO E COBRE DO SANGUE DE NOVILHOS CANCHIM E CHAROLÊS SUBMETIDOS A RAÇÕES DE DIFERENTES NÍVEIS ENERGÉTICOS<sup>(2)</sup>

**José de Brito LOURENÇO JÚNIOR<sup>3</sup>, Máx Lázaro Vieira BOSE<sup>4</sup>, Cláudio Maluf HADDAD<sup>3</sup> e Irineu Umberto PACKER<sup>4</sup>**

Foram utilizados 24 bovinos machos inteiros, 12 da raça Canchim e 12 da Charolesa, com pesos médios de 257,75 e 216,25 kg, respectivamente, e idade entre 15 a 17 meses, na Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de São Carlos — EMBRAPA. As rações experimentais eram consti-

<sup>1</sup> Pesquisadores do CPATU/EMBRAPA.

<sup>2</sup> Parte da Tese de M. S. apresentada pelo primeiro autor à ESALQ - USP.

<sup>3</sup> Pesquisadores da EMBRAPA.

<sup>4</sup> Docentes do Departamento de Zootecnia da ESALQ - USP.

tuídas de feno de Rhodes (nível A), e 30% do mesmo feno mais 50% de milho em grãos moídos e 20% de torta de algodão (nível B). Seguiu-se um esquema fatorial, envolvendo 2 raças, 2 níveis de arraçoamento e 3 coletas, analisados em "split plot" no tempo. Ferro e cobre foram analisados no soro e plasma, através de espectrofotometria de absorção atômica (cobre) e "kit" de reagentes (ferro). As médias de ferro da raça Canchim foram 118,13 e 61,72 ug por 100 ml de soro e plasma, respectivamente. Na raça Charolesa, 81,29 e 45,25 ug% de ferro no soro e plasma, respectivamente, 0,83 e 0,99 ug de cobre por ml de soro e plasma, respectivamente. A dieta de maior nível energético promoveu maior teor de cobre no soro ( $P < 0,01$ ). Os animais do grupo mais pesado revelaram maiores teores de cobre no soro e ferro no plasma, que os do outro grupo, os quais apresentaram teores superiores de ferro no soro ( $P < 0,01$ ).

#### TEORES DE HEMOGLOBINA DO SANGUE DE NOVILHOS CANCHIM E CHAROLÊS SUBMETIDOS A RAÇÕES DE DIFERENTES NÍVEIS ENERGÉTICOS (1)

**José de Brito LOURENÇO JÚNIOR<sup>2</sup>, Máx Lázaro Vieira BOSE<sup>2</sup>, Cláudio Maluf HADDAD<sup>2</sup> e Irineu Umberto PACKER<sup>3</sup>**

Foram utilizados 24 bovinos machos inteiros, 12 da raça Canchim e 12 da Charolesa, com pesos médios de 257,75 e 216,25 kg, respectivamente, e idade entre 15 a 17 meses, na Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de São Carlos — EMBRAPA. As rações experimentais eram constituídas de feno de de Rhodes (nível A), e 30% do mesmo feno mais 50% de milho em grãos moídos e 20% de torta de algodão (nível B). Seguiu-se um esquema fatorial, envolvendo 2 raças, 2 níveis de arraçoamento e 3 coletas, analisados em "split plot" no tempo. O teor de hemoglobina foi determinado atra-

1 Parte da Tese de M.S. apresentada pelo primeiro autor à ESALQ - USP.

2 Pesquisadores da EMBRAPA.

3 Docentes do Departamento de Zootecnia da ESALQ - USP.